

Faculdade Sete Lagoas - FACSETE
Pós Saúde e Instituição

Philippe José Nascimento de Sousa

BICHECTOMIA: INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES

São Luis-MA

2022

Philippe José Nascimento de Sousa

BICHECTOMIA: INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES

Monografia apresentada ao Programa de pós-graduação em Odontologia da Faculdade Sete Lagoas - FACSETE, como requisito parcial para obtenção do título de especialista em Harmonização Orofacial.

Orientador: Alberto Sabin Moura Borba

São Luís- MA

2022

A Deus, pois sem Ele nada seria possível.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho.

À minha esposa e meu filho, que são minha fonte de inspiração para a realização deste trabalho.

"O êxito da vida não se mede pelo caminho que você conquistou, mais sim pelas dificuldades que superou no caminho".

Abraham Lincoln

RESUMO

A bichectomia é um procedimento cirúrgico em que remove-se a parte correspondente ao coxim adiposo da bola de Bichat, com finalidades estética e funcional. Tal procedimento está cada vez mais popular na odontologia. Existem dois tipos de indicações para esta cirurgia: indicação estética, onde o paciente possui um rosto com formato arredondado nas laterais, com pouco realce na linha da mandíbula ou maçãs do rosto; e indicação funcional, quando o paciente se queixa por morder a parte interna das bochechas, gerando sangramento ou até mesmo doenças da cavidade oral, provocando mau hálito. Como toda cirurgia, a bichectomia pode ter complicações. As adversidades mais comuns são hemorragias e infecções locais, mas também é possível que ocorram danos aos ductos salivares ou aos nervos da face, gerando uma paralisia ou sensação de dormência em parte do rosto. Na grande maioria das vezes essas adversidades são tratáveis com laserterapia e terapia medicamentosa para tal. A bichectomia não é indicada para pessoas que já têm o rosto magro; menores de idade; pacientes com doenças renal e/ou hepática; indivíduos cardiopatas; mulheres grávidas; quem está passando por radioterapia e quimioterapia. Este procedimento gera resultados bastante satisfatórios e favorece a autoestima e o bem-estar. O principal objetivo deste trabalho é discutir as indicações e contra indicações sobre bichectomia apresentando os benefícios, os riscos e complicações sujeitas ao procedimento

Palavras-chaves: bichectomia; estética; simetria facial; preenchedores dérmicos.

ABSTRACT

Bichectomy is a surgical procedure in which the part corresponding to the Bichat's fat pad is removed, for aesthetic and functional purposes. Such a procedure is increasingly popular in dentistry. There are two types of indications for this surgery: aesthetic indication, where the patient has a face with a rounded shape on the sides, with little emphasis on the jaw line or cheekbones; and functional indication, when the patient complains of biting the inside of the cheeks, causing bleeding or even diseases of the oral cavity, causing bad breath. Like all surgery, bichectomy can have complications. The most common adversities are bleeding and local infections, but it is also possible that there is damage to the salivary ducts or nerves of the face, causing paralysis or a feeling of numbness in part of the face. In most cases, these adversities are treatable with laser therapy and drug therapy. Bichectomy is not indicated for people who already have a thin face; minors; patients with kidney and/or liver disease; individuals with heart disease; pregnant women; who are undergoing radiotherapy and chemotherapy. This procedure generates very satisfactory results and favors self-esteem and well-being. The main objective of this work is to discuss the indications and contraindications for bichectomy, presenting the benefits, risks and complications subject to the procedure.

Keywords: bichectomy; esthetics; facial symmetry; dermal fillers.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	09
2. JUSTIFICATIVA.....	11
3. OBJETIVOS.....	12
3.1 Geral.....	12
3.2 Específicos.....	12
4. HISTÓRICO SOBRE BICHECTOMIA.....	13
5. INDICAÇÕES CIRURGICAS PARA UTILIZAÇÃO OU REMOÇÃO DO CORPO ADIPOSEO DA BOCHECHA.....	14
6. CONTRAINDICAÇÕES CIRURGICAS.....	15
7. COMPLICAÇÃO NA BICHECTOMIA.....	17
8. METODOLOGIA DA PESQUISA.....	18
9. CONCLUSÃO.....	19
REFERÊNCIAS.....	20

1. INTRODUÇÃO

A bichectomia é uma cirurgia plástica simples projetada para estreitar a parte média para a parte inferior do rosto. Às vezes referida como “a bochecha de Hollywood”, uma bichectomia remove a gordura bucal das bochechas, resultando em maçãs do rosto proeminentes, mandíbula mais definida e uma aparência geral mais esbelta e esculpida. Sobre o campo de atuação do cirurgião-dentista no corpo humano legalmente, a odontologia brasileira é regulamentada pela Lei nº. 5.081, de 24 de agosto de 19669, que estabelece as competências e qualificações profissionais. Quanto ao ramo de atividade, a referida Lei não especifica áreas anatômicas, mas o art. 6º, inciso I, afirma que: “Cabe ao cirurgião-dentista: praticar todos os atos pertinentes à odontologia, decorrentes de conhecimentos adquiridos em cursos regulares ou de pós-graduação”. Nesses termos, entende-se que o cirurgião-dentista é capaz de realizar procedimentos que lhe foram treinados não apenas na graduação, mas também na pós-graduação, como atualizações, aprimoramentos, especializações, entre outros. Como todas as cirurgias estéticas, a consulta com um cirurgião especialista é imprescindível, pois ele poderá orientar o paciente sobre a adequação ou não da bichectomia à sua estrutura facial.

Cervantes et al (2017) descreve a Bola de Bichat – “corpo adiposo envolvido por uma cápsula de tecido conjuntivo, situado externamente ao músculo bucinador, que possui quatro extensões, sendo elas: oral, pterigoidal, temporal superficial e profunda”. Ao estudar essa característica facial, é importante absorver a técnica cirúrgica, visando sempre ao lado da anatomia e até mesmo a complicações que podem ocorrer quando realizado o procedimento. Para que seja realizada a bichectomia, existem certas indicações, como “apresentar linha de mordedura, na mucosa jugal, ou estar insatisfeito com sua aparência”, o que demonstra que é algo quase que completamente estético.

Como regra geral, uma bichectomia é mais adequada para pessoas em seus 20 e 30 anos, com rostos grossos, quadrados ou redondos. Uma bichectomia nunca deve ser realizada em um adolescente, pois eles ainda estão crescendo em suas características adultas. A cirurgia também pode não ser adequada para pacientes mais velhos, pois a gordura facial é perdida naturalmente à medida que envelhecemos, e uma bichectomia pode enfatizar o processo de envelhecimento. Aqueles fora de uma faixa de peso saudável também não são adequados para o

procedimento, pois o ganho e a perda de peso podem mudar drasticamente o formato do rosto.

Durante uma bichectomia um cirurgião experiente pode completar uma bichectomia em cerca de 30 minutos sob anestesia local. Uma pequena incisão (aproximadamente 1cm) é feita na parte interna da bochecha. O cirurgião colocará pressão na parte externa da bochecha, expondo a gordura bucal. A gordura é cortada e cuidadosamente removida, e a ferida é então selada com suturas absorvíveis. É possível combinar esta cirurgia com outros procedimentos faciais, incluindo rinoplastia, aumento de lábios e injeções de Botox. Pacientes submetidos a múltiplas cirurgias provavelmente serão submetidos à anestesia geral e exigirão que alguém os leve para casa após a cirurgia.

Após a cirurgia, os pacientes recebem um cuidado especial para prevenir infecções, bem como instruções sobre como cuidar das incisões. Dadas as localizações das incisões, os pacientes devem manter uma dieta líquida nos primeiros dias após a bichectomia, progredindo gradualmente de alimentos macios para uma dieta normal. As feridas devem cicatrizar dentro de duas semanas. Contusões e inchaço do rosto são esperados, e compressas de gelo podem ser usadas para reduzir o inchaço e a dor. Os resultados finais são esperados dentro de algumas semanas após a cirurgia, mas podem demorar mais à medida que o rosto se adapta à sua nova forma.

Os efeitos colaterais são raros, mas podem incluir: Infecção ou má cicatrização de feridas, sangramento excessivo, uma reação negativa à anestesia, problemas com a fala ou mastigação devido ao papel da gordura bucal na lubrificação dos músculos da boca, acúmulo de líquido ou seroma, danos às glândulas salivares, perda de sensibilidade ou danos aos nervos faciais, trombose venosa profunda (TVP), Assimetria facial ou resultados ruins. A melhor maneira de evitar efeitos colaterais é consultar um cirurgião profissional e licenciado e seguir cuidadosamente todos os conselhos de cuidados posteriores. Uma bichectomia também pode resultar em um aumento no processo geral de envelhecimento da face. Isso se deve à remoção de gordura bucal combinada com a perda natural de gordura e colágeno que sofremos à medida que envelhecemos. O conselho habitual para cuidar da pele é evitar hábitos como fumar e beber em excesso é sempre recomendado, mas os preenchimentos de bochecha também são uma opção, se for o caso.

2. JUSTIFICATIVA

Este trabalho tem como objetivo discutir as indicações e contra indicações sobre bichectomia apresentando os benefícios, os riscos e complicações sujeitas ao procedimento, e mostrando o quanto o profissional deve estar apto para avaliar e diagnosticar adequadamente cada caso.

3. OBJETIVOS

3.1 Geral

Avaliar a percepção estética de diferentes grupos de avaliadores em relação à simetria facial, mostrando as indicações e contraindicações que podem ser aplicados à bichectomia na odontologia.

3.2 Específicos

- Verificar a percepção estética quanto à simetria facial.
- Buscar por meio de pesquisa e comparar os aspectos que indicam quando o paciente pode ou não realizar uma Bichectomia.
- Observar o pós operatório e buscar o melhor tratamento caso haja efeitos colaterais.

5. HISTÓRIA DA BICHECTOMIA

Marie François Xavier Bichat foi um anatomista e fisiologista francês que viveu em 1771 a 1802. Bichat é lembrado atualmente como o pai da histologia moderna e patologia dos tecidos. Apesar do fato de ele ter trabalhado sem um microscópio, ele foi capaz de fazer avançar a compreensão do corpo humano, Marie François foi quem primeiro descreveu uma massa encapsulada de gordura na bochecha no lado externo do músculo bucinador.

A bichectomia é um procedimento voltado majoritariamente para a aparência e tem ganhado força, nos últimos tempos. Esse procedimento “trata-se de uma técnica que visa à remoção de um tecido gorduroso que dá volume às bochechas, denominado corpo adiposo da bochecha, com o intuito de afinar o rosto, quando realizado por finalidade exclusivamente estética” (STEVAO apud SANGALETTE, 2017). No entanto, a bichectomia vai muito além de um problema estético. Ele também consiste na: redução de traumatismos crônicos mastigatórios nas mucosas jugais decorrentes de volume avantajado dessas estruturas anatômicas, quando presente, traumatismos esses deletérios e prejudiciais aos tecidos bucais, que podem induzir à formação de lesões patológicas diversas, inclusive de neoplasias (SANGALETTE, 2017, p. 3).

O tecido adiposo da bochecha são bolsas de tecido de gordura localizadas entre os músculos masseter e bucinador, sob as maçãs do rosto, em camadas profundas da face. Elas atuam como uma almofada e a sua função é a de absorver o atrito entre os músculos faciais, que participam principalmente de ações como a mastigação. Para recém-nascido, está ligada ao ato da amamentação.

Apesar de ser histologicamente semelhante a outros depósitos de gorduras no corpo, a estrutura gordurosa das bochechas não é reduzida pelo metabolismo ao longo da vida, sendo muito semelhantes à gordura orbital. Através da Bichectomia é removida uma estrutura conhecida como Bichat “bloco de gordura”, que em alguns casos faz uma pessoa parecer acima do peso e sem harmonia com o rosto. Normalmente os pacientes que procuram esse tipo de procedimento tem um excesso de arredondamento facial, e um aspecto que lhe dar um rosto de aparência pesada.

5. INDICAÇÕES CIRÚRGICAS PARA UTILIZAÇÃO OU REMOÇÃO DO CORPO ADIPOSEO DA BOCHECHA

Um dos principais casos de indicação para a bichectomia é quando o paciente morde involuntariamente as bochechas, principalmente durante a fala ou mastigação. Justamente por possuir um volume do tecido gorduroso, maior nessa região. O trauma constante na região pode ocasionar lesões e até mesmo problemas mais graves.

Para a realização do procedimento da bichectomia, o ideal é que o paciente tenha mais de dezoito anos de idade, realista sobre os resultados que podem ser alcançados com a cirurgia e os seus riscos, condições de saúde adequada, cavidade oral com boa higiene, e tenha atitude positiva.

Dentre as principais indicações existentes, segundo Rios Ribeiro et al (2016), Cavalcanti et al (2017), Cervantes et al (2017), Sobrinho et al (2017), paciente que apresenta aspecto funcional como mordedura crônica da bochecha está apto a realizar esse procedimento, pois se não for feito o procedimento a tempo, esse traumatismo poderá causar lesões patológicas diversas, inclusive neoplasias. Entretanto, Lima et al (2016), Borges et al (2016), Santos et al (2017), Steffen et al (2017), dizem que a principal indicação é para fins exclusivamente estéticos, como harmonizar a face e tirar o aspecto infantil de uma face arredondada. Já os autores, Magro e Filho et al (2010), Farias et al (2015), Morita et al (2016), Silva; Filho et al (2017), discordam de que as indicações sejam apenas estéticas, e sim funcionais tais como o fechamento de defeitos intrabucais como a fístula buco sinusal usada para enxertos.

A indicação do procedimento vai muito além de uma questão estética. Onde também consiste na: redução de traumatismos crônicos mastigatórios nas mucosas jugais decorrentes de volume avantajado dessas estruturas anatômicas que quando presente estes traumatismos são deletérios e prejudiciais aos tecidos bucais, que podem induzir à formação de lesões patológicas diversas, inclusive de neoplasias.

6. CONTRAINDICAÇÕES CIRÚRGICAS

A Bichectomia possui algumas contraindicações que exigem cuidado. Alguns profissionais da saúde criticam a retirada da bola de Bichat porque ela pode fazer falta no futuro, durante o processo de envelhecimento, e além disso, essa estrutura está localizada em uma área delicada do rosto, em meio a nervos e canais salivares.

Lima et al (2016) relatara que a Bichectomia é um procedimento que objetiva a remoção de parte do corpo adiposo de Bichat com o objetivo de alteração do contorno facial. Sua remoção resulta em diminuição das bochechas e acentuamento dos zigomas. Apesar de ser uma técnica segura ao realizar-se através de acesso intraoral, pode apresentar complicações como hematoma, infecções, trismo, edema, dor, lesão, na glândula parótida, e do nervo facial.

É preciso conhecer muito a anatomia, dominar a técnica cirúrgica e ter muito cuidado para não as lesionar. um acidente nessa área pode levar a sequelas desastrosa para o paciente.

Essa técnica tem tomado espaço no mercado estético e segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), em 2021, o aumento desse tipo de procedimento foi de 140%. Irineu Gregnanin alerta sobre o aumento desse procedimento cirurgico, bem como outras técnicas realizadas na Odontologia, como os preenchedores faciais. Segundo Gregnanin durante o processo de envelhecimento o corpo adiposo bucal aumentará a percepção de emagrecimento facial, requerendo, por vezes no futuro a necessidade de lipoenxertia.

Sobre a questão das contra indicações, divide opiniões, em aspectos de saúde e bem estar do paciente. Morita et al (2016 apud NEVES, SILVA, 2019, p.28) dizem que pacientes submetidos à radioterapia ou à quimioterapia não estão aptos a realizar esse procedimento, pacientes com trismo, grávidas, menores de idade, com problemas hepáticos, problemas renais, infecções locais, infecções sistêmicas, cardiopatias severas, deficiência de fatores de coagulação e pacientes que têm dificuldade em alcançar o que deseja, também não estão aptos a passarem por tal procedimento. No entanto, mesmo que considerada uma técnica cirúrgica simples, existem fatores que devemos nos atentar, pois a bola de Bichat tem uma íntima relação com elementos de extrema importância da face, tais como os ramos terminais do nervo facial, o ducto parotídeo e vasos sanguíneos. O ducto parotídeo, por

exemplo, se cortado e cicatrizado, segundo Santos et al (2017), pode fechar permanentemente, levando ao acúmulo excessivo de saliva dentro da boca, além do nervo, que, se lesionado, pode causar uma paralisia temporária ou permanente da face.

Deve-se realizar tal procedimento com convicção, com conhecimento, com prática e com estudo, para que não ocorram erros gravíssimos como citados acima. É importante salientar que o processo feito contra as indicações e os cuidados precisos pode gerar infecção no local da cirurgia, algo normal em qualquer ação dessa natureza, paralisia facial temporária e até permanente, caso ocorra algum erro durante o corte. Além da redução da produção de saliva.

7. COMPLICAÇÃO NA BICHECTOMIA

As complicações da remoção cirúrgica da almofada de gordura bucal não são frequentes, no entanto, podem. As terapias envolvidas nele incluem terapia medicamentosa, drenagem, laser terapia e compressas. Entre as complicações de maior complexidade na bichectomia estão: Paralisia facial, onde a paralisia ocorre devido a uma lesão no nervo facial; Afinamento excessivo do rosto, que ocorre quando no processo de envelhecimento as maçãs do rosto caem e no processo de envelhecimento natural o rosto pode acabar ficando fino demais; trismos, hemorragias, infecções faciais, lesão do ducto da glândula parótida. porém podem ocorrer complicações comuns relacionadas a qualquer procedimento cirúrgico, como edema e hematoma, apesar de serem consideradas um procedimento tecnicamente simples.

8. METODOLOGIA DA PESQUISA

Este trabalho trata-se de uma pesquisa exploratória realizada a partir de uma revisão literária, bem como artigos científicos, periódicos e recursos da internet relacionados sobre BICHECTOMIA, INDICAÇÕES E CONTRA INDICAÇÕES. Os descritores utilizados para a busca dos artigos científicos nas bases de dados foram: "BICHECTOMIA", "estética", "simetria facial", "preenchedores dérmicos.

9. CONCLUSÃO

A Bichectomia é um procedimento cirúrgico muito procurado atualmente por pessoas que almejam um rosto mais fino e jovem. Esse procedimento trata-se da remoção de uma estrutura conhecida como Bichat "bloco de gordura" da bochecha, que em alguns casos faz uma pessoa parecer acima do peso e sem harmonia com o rosto. O principal caso de indicação para a bichectomia é quando o paciente morde involuntariamente as bochechas, principalmente durante a fala ou mastigação, justamente por possuir um volume do tecido gorduroso, maior nessa região, pois é revestida por nervos e vasos salivares. É preciso conhecer muito bem a anatomia, dominar a técnica cirúrgica e ter muito cuidado para não as lesionar. um acidente nessa área pode levar a sequelas desastrosa para o paciente.

É importante salientar que o processo feito contra as indicações e os cuidados precisos pode gerar infecção no local da cirurgia, algo normal em qualquer ação dessa natureza, paralisia facial temporária e até permanente, caso ocorra algum erro durante o corte. Além da redução da produção de saliva.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. V. V.; ALVARY, P. H. G. A Bichectomia como procedimento cirúrgico. **J Business Techn.**, v. 7, n. 1, p. 3-14, 2018.
- Cervantes, L., Colombo, L., Ferreira, S., Fabris, A., & Garcia-Junior, I. (2017). OCCI o16 - **Bichectomia: técnica cirúrgica e considerações anatômicas**. *ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION*, 6. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/2510> . Acesso em: 12 de abril de 2022.
- COIMBRA, D. D.; URIBE, N. C.; OLIVEIRA, B. S. "Quadralização facial" no processo do envelhecimento. **Surgical e Cosmetic Dermatology**, v. 6, n. 1, p. 65-71, 2014.
- SANGALETTE, Beatriz Sobrinho. BICHECTOMIA: uma visão crítica. **CONGRESSO NACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**, 17, São Paulo, 2017.
- FARIAS, J. G.; CÂNCIO, A. V.; BARROS, L. F. Fechamento de fístula buccossinusal utilizando o corpo adiposo bucal: técnica convencional x técnica do túnel: relato de casos clínicos. **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-MaxiloFacial**, Camaragibe, v. 15, n. 3, p. 25-30, set. 2015.
- LIMA, Amerina Matos; SOUZA, Rafaela Dantas. Bichectomia: Relato De Série De Casos. 2016. 11 fls. Trabalho de Conclusão de Curso – Bacharelado em Odontologia. Universidade Tiradentes. Aracaju, 2016.
- MATARASSO, A. Managing the buccal fat pad. **Aesthetic Surg J.**, v. 26, p. 330-336, 2006.
- NEVES, Agatha Notari Das; SILVA Suellen Pedrosa Da. **BICHECTOMIA: indicações e contraindicações**. 2019. 32f. Monografia (Bacharel em Odontologia). Universidade de Taubaté, Taubaté, São Paulo, 2019.
- QUISPE, P. G. D.; LUPA, C. L. Cirugía estética de mejillas. **Revista de Actualización Clínica Investiga**. La Paz, v. 48, 2014.
- SANTOS, Regina Helena. **Bichectomia: uma técnica para deixar o rosto mais fino**. Revista Cruzeiro do Sul. Sorocaba: fev, 2017.
- STEVÃO, E. L. L. Bichectomy or Bichatectomy – A small and Simple Intraoral Surgical Procedure with Great Facial Results. **Adv Dent & Oral Health**, v. 1, n. 1, 2015.
- SCHÜTZ, M. V. **Fechamento de comunicações buccossinusais utilizando enxerto pediculado do corpo adiposo bucal**. 2006. Monografia (Especialização em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial) - Escola de Aperfeiçoamento Profissional.